

O ENFERMEIRO COMO FACILITADOR NA ELABORAÇÃO DO PLANO DE PARTO

Lara Beatriz Murari Roma, Fernanda Cristina Ferreira Santos, Letícia Bosso Moreira, e-mail: labmurari@hotmail.com

RESUMO

O plano de parto é uma ferramenta essencial para capacitar as gestantes a tomar decisões a partir do conhecimento prévio e participar ativamente do processo de parto. A OMS recomenda o uso deste plano desde 1986, na qual a gestante declara qual é o atendimento que espera para si e para o seu bebê, durante o processo de nascimento. No plano deve conter informações sobre os procedimentos médicos e intervenções que aceita se submeter, suas expectativas, e como deseja ser tratada. Nesse contexto, o enfermeiro desempenha um papel fundamental como facilitador, orientando a gestante através das etapas de reflexão, decisão e comunicação de suas escolhas. O presente estudo objetivou analisar como o enfermeiro, por meio de seus saberes clínicos e habilidades de comunicação, pode auxiliar as gestantes na elaboração de um plano de parto eficaz. Realizou-se uma pesquisa de revisão bibliográfica por meio de bancos de dados Scielo, Lilacs e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), entre os anos de 2019-2022. Os estudos mostram que o enfermeiro desempenha um papel ativo na comunicação empática, fornecendo informações claras e baseadas em evidências sobre as opções de cuidados e intervenções durante o parto. Isso permite a discussão de opções, a consideração das necessidades individuais e a formulação de um plano de cuidados personalizado. Os benefícios dessa abordagem incluem uma experiência de parto mais positiva, maior satisfação das gestantes e redução de intervenções desnecessárias durante o parto e pós-parto. No entanto, existem situações desafiadoras a serem considerados, como por exemplo: aspectos éticos, culturais e legais. Ao enfrentar esses desafios e desempenhar seu papel de facilitador, o enfermeiro contribui para a promoção de uma experiência de parto centrada na mulher, visando também a humanização. Contudo, o plano de parto emerge como uma abordagem promissora para promover a participação ativa da mulher no planejamento do parto. Conclui-se que, ao dar voz às suas preferências, a mulher contribui para uma experiência mais significativa e adaptada às suas necessidades, e para que isso ocorra, cabe ao enfermeiro auxiliá-la durante esse processo, desempenhando o papel fundamental de facilitador na construção deste plano, fornecendo educação de qualidade às gestantes sobre boas práticas de atenção ao parto.

PALAVRAS-CHAVE: PLANO DE PARTO. PARTO. ENFERMAGEM. GESTANTES.